

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

ASSIGNATURAS  
Anno 12\$000  
Semestre 7\$000

THEREZINA, quinta-feira, 17 de dezembro de 1914

VENDA AVULSA  
Numero do dia 100  
Numero airasdo 200

N.º 287

## MORATORIA

### TELEGRAMMA OFFICIAL

O exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, recebeu o seguinte:

«Communico a v. exc. que foi sancionado pelo sr. presidente da Republica o seguinte:

DECRETO N. 2890, de 15 de dezembro.

Proroga por mais noventa dias a MORATORIA estabelecida pela lei numero 2.866 de 15 de agosto proximo passado.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Faço saber que o congresso nacional decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Art. 1.º São prorogados por mais noventa dias os prazos a que se refere o art. 1.º da lei numero dois mil oitocentos sessenta e seis de 15 de agosto proximo findo, nos mesmos termos, para os mesmos efeitos do artigo 1.º da lei numero dois mil oitocentos e sessenta e dois, de 15 de agosto proximo passado.

Art. 2.º Essa prorrogação só é applicavel ás obrigações já sujeitas ás moratorias concedidas pelas citadas leis e que forem amortizadas tanto de capital quanto de juros com vinte e cinco por cento no fim dos primeiros trinta dias, com trinta e cinco por cento no fim dos trinta segundos e, quarenta por cento, no fim dos trinta restantes, contados estes prazos da data da respectiva exigibilidade.

§ unico. Em caso de demora no pagamento de qualquer uma dessas pretensões, a divida tornar-se-há exigivel, desde logo.

Art. 3.º Em relação ás obrigações resultantes de letras de cambio, do exterior, as decorrentes dos contractos de cambio e em geral as pagaveis em ouro comprehendidas nas moratorias anteriores ou realizadas com bancos que hajam recebido auxilio da recente emissão, a prorrogação de noventa dias é concedida sem a obrigatoriedade das amortizações a que se refere o artigo anterior.

Art. 4.º Os responsaveis por obrigações em ouro já abrangidas pelas anteriores moratorias, poderão, na data do respectivo vencimento, pagar ou depositar a importancia das mesmas, em moeda corrente ao cambio de 10 dinheiros, ficando obrigados a liquidar dentro de oito mezes contados da data do referido vencimento a differença da taxa cambial.

§ 1.º Na hypothese prevista neste artigo, tratando-se de letra de cambio, subsiste a responsabilidade do acceptante e dos cobrigantes, independente de protesto.

§ 2.º Esse deposito somente terá logar quando os credores se recusarem a receber a importancia de seus creditos, na conformidade do artigo anterior, independentemente de pagamento de premio, correndo as despesas do deposito por conta dos ditos credores.

§ 3.º A acção competente para exigir a differença de taxa cambial é a mesma que cabe ao titular da obrigação principal.

Art. 5.º Ficam elevadas a cincoenta por cento dentro dos primeiros trinta dias a contar de 15 do corrente mez de dezembro, as quotas de retiradas de depositos em conta corrente, com juros e a mais vinte e cinco por cento, respectivamente, dentro do segundo e terceiro periodos de trinta dias immediatos.

Art. 6.º A União, os Estados, os Municipios, inclusive o districto federal, poderão retirar dos depositos em conta corrente, com juros de uma só vez, a importancia integral dos mesmos depositos.

Art. 7.º Os emprestimos a que se refere a letra a dos numeros dois do artigo primeiro da lei numero dois mil oitocentos e sessenta e tres e que forem liquidados até trinta e um de agosto de 1915, vencerão os juros de 6.º ao anno até a data do pagamento.

§ unico. Os emprestimos não liquidados até essa data, vencerão os juros estabelecidos no § 2.º do art. 1.º da mesma lei n. 2863.

Art. 8.º Os emprestimos a que se refere o n. 2 do art. 1.º da lei n. 2.863 de 24 de agosto de 1914, seu resgate, liquidação e entrega das respectivas cauções ou depositos, poderão passar a ser feitos pelo Banco do Brasil, autorisado o governo a suspender pelo tempo que julgar conveniente a execução das providencias contidas nos §§ 3.º, 4.º e 5.º, do art. 1.º da referida lei.

Art. 9.º Os executivos fiscaes não se entendem comprehendidos nas excepções da presente lei.

Art. 10. Revogam se as disposições em contrario e continuam em vigor as das citadas leis não derogadas pela presente lei, devendo esta entrar em execução, desde a data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1914, 90.º da Independencia e 27.º da Republica.— «Assignado»

WENCESLAU BRAZ PEREIRA GOMES  
Carlos Maximiliano Pereira dos Santos».

Saudações.

Carlos Maximiliano.

Ministro do interior.

Corpo Militar de Policia.  
Servico para o dia 17 (5.ª feira).  
Estado-maior, o 2.º tenente Cornelio.

Disso o corpo, 1.º sargento Anizio Modesto.

Guarda do Palacio, 3.º sargento Jonas, cabo Romão Santos e corneta Honorio Souza.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Carvalho, cabo Manoel Marques e corneta Camillo Pereira da Silva.

Guarda do marado, cabo Antonio Ferreira.

Patrulha, cabo Alexandrino Moraes.

Guarda do quartel, cabo João Baptista.

Piquete, cabo Clarim Narciso Costa.  
Uniforme—3.º

## Telegrammas

Servico especial do DIARIO DO PIAUHY  
INTERIO

RIO, 12 (Retardado)

O Supremo Tribunal Federal denegou hoje o *habeas corpus* requerido pelo deputado Irineu Machado em favor da assembleia rebelista cearense. Apenas dois juizes concederam a ordem pedida. RI, 15.

O dr Miguel Rosa tem sido muito cumprimentado hoje pela passagem do seu anniversario natalicio. O eminente Governador desse estado foi alvo de distincção por parte de seus amigos, patriotas e proceres da politica nacional. RIO, 15.

O dr. Antonino Freire tomou a passagem no vapor «Brasil» que sahirá no dia 20. RIO, 15.

A Camara votou em 3.ª discussão o substitutivo da lei sobre exploração de minas e o orçamento do exterior, optando, contra o parecer da commissão de finanças, os logares de sub-secretario de estado e addidos commerciaes.

## DO ESTADO

BARRAS, 16.

O natalicio do eminente Governador Dr Miguel de Paiva Rosa, hontem, repercutiu festivamente em Barras.

O conselho votou uma moção de solidariedade e felicitações. A bandeira nacional esteve erguida no paço do conselho que se illuminou bellamente á noite.

Foram endereçados a s. exc.ª vinte e dois despachos telegraphicos, assignados pelos mais importantes elementos do P. R. C. barrense.

O nome do Egregio Chefe do Estado esteve cercado de varias outras demonstrações particulares de sympathia tudo provando a grande admiração e sincera estima que todo o elemento puro desta terra lhe vota.

## EXTERIOR

PORTUGAL

LISBOA, 15.

O Senado regeitou o voto de confiança ao novo gabinete.

## INGLATERRA

LONDRES, 15.

Os servios, segundo telegramma de Nisé, retomaram Belgrado, depois de encarniçado combate.

Um submarino inglez penetrou no estreito dos Dardanellos e torpedou um cruzador turco, voltando a incolumidade depois de 9 horas de submersão, tendo atravessado a zona completamente minada.

Telegraphum de Copenhague dizendo que os soberanos da Suecia, Noruega e Dinamarca vão reunir-se em Malmoe, em uma importante entrevista a respeito da attitude dos respectivos paizes na guerra europea.

## JAPÃO

TOKIO, 15.

Um navio de guerra inglez, aprisionou o paquete alemão «Oxford» transformado em cruzador auxiliar.

Um outro navio alemão, sendo perseguido, refugiou-se no porto de Guam, no archipelago das Marianas. (1)

(1) O archipelago das Marianas pertence a Allemanha, com excepção da ilha Guam, que é dos Estados Unidos da America do Norte. Fica na Oceania e chamouse outrora archipelago dos Ladrões.

## CHILE

SANTIAGO, 15.

O cruzador «Dresden» refugiado em Puntarena, foi intimado pelas autoridades chilenas a demorar-se apenas o tempo regulamentar sob pena de ser desarmado.

D. OCTAVIANO P. DE ALBUQUERQUE

De sua visita á cidade de Parnahyba, regressou o exm. sr. D. Octaviano Pereira de Albuquerque digno antistite da igreja piauihyense.

Ao desembarque de s. exc.ª compareceram muitos cavalheiros, alem do clero piauihyense.

O «Diario» apresenta respectuosas saudações a s. exc.ª.

Dr. Fernando Marques—Acha se nesta capital o sr. dr. Fernando Marques, digno deputado á Camara Legislativa estadual. S. está hospedado no palacio do governo, com o exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, proclamaro Vice Governador do estado. Ao distincção representante mantem os nossos cumprimentos.

## Os Horrores da Guerra Moderna

O que signifi a um conflicto europeu

O «Times» de Londres publica o seguinte artigo:

«A guerra nos tempos passados, sempre foi bastante prodigiosa em estragos de vidas e ouro. Somente durante o seculo passado foram sacrificadas 14.000.000 de vidas, em uma grande batalla entre a França e a Prussia, o numero dos mortos deu um total de 800.000 e nos três embates de batalhas—Borodino, Moskow e Leipzig um quarto de milhão de soldados foram mortos ou feridos.

«A guerra Franco-Prussiana custou em ouro lbs. 516.000.000 (incluindo a indemnização paga pela França). Na guerra civil Americana dizem que foram sacrificadas 600.000 vidas e despendeu-se lbs. 2.000.000.000.

Tal foi o preço pago pela guerra em épocas quando a sciencia de matar ainda jazia no seu berço e o rapido progresso que se tem conseguido nesta sciencia o adiantou tanto do dia de Sedan para hoje, como estava afastada Sedan da batalha de Agincourt.

Que largos passos a sciencia tem feito, está provada pela declaração de um perito, que diz que a artilharia de hoje é por menos cento e dezesseis vezes mais destruidora, que as baterias que abateram seis milhares em Sedan e Gravelotte.

Em 1870, por exemplo, o fogo de Shrapnel só espalhava trinta e sete projectis, portadores da morte, hoje espalha trescentos e quarenta.

Uma bomba pesando 70 libras a 40 annos estourava em 42 fragmentos. Hoje carrega de peroxelene arrebenta em mil e duzentos pedaços.

Calcula-se que semelhante bomba destroa effectivamente todas as vidas dentro dum alcance de 200 yards do ponto da explosão.

Se um corpo de 10.000 homens avançando para atacar uma só bateria, esse de atravessar a distancia de uma milha e meia em baixo de fogo, elles estariam expostos a mil quatrocentos e cincuenta tiros e os projectis de ditas baterias espalhariam duzentos e setenta e cinco mil balas, tocando mais de 27 para cada homem.

O rifle moderno tem um alcance de duas a três milhas e tal é sua força de penetração que a bala facilmente atravessa doze homens.

«O Imperador allemão entrou nesta guerra com o mesmo espirito de arrogancia que animou Xerxes quando lançou a ponte através do Hellespont annunciando que ia reduzir a escuridão á patria Hellenica. Dizia o grande rei: «Faremos com que a terra Persiana tenha os mesmos limites no Céu de Zeus. Aos seus soldados disse: «Com o seu auxilio farei reunir tolas as terras ao baixo de uma só bandeira; atravessarei a Europa inteira».

Se mudamos a palavra Persia para Allemanha temos exactamente o mesmo discurso que pronunciou o Imperador Guilherme a seu exercito quando declarou guerra ao mundo inteiro.»

Telegrapho nacional.—Telegrammas retidos: Francisco Pereira da Silva, Joanna Paysandá n.º 7, Madaira, Ignacio Oliveira, Amarteo Leite, Linhas boas.

# O FUMO

Historico—Botanica—Especie e variedades—Solo e clima—Reprodução—Viveiros—Preparação do solo—Plantação—Adubos—Afolhamento—Cuidados culturais—Colheita e produção—Beneficiamento—Molestias e insectos que atacam o fumo—C. I. mo como insecticida

HISTORICO—Originario da America o fumo é hoje cultivado em quasi todo mundo onde as condições geologicas e climaticas não se oppõem á sua vitalidade.

Segundo alguns escriptores foram levadas de Cuba para a Europa, as primeiras sementes de fumo; outros, porém, affirmam que foi encontrado pela primeira vez no litoral do golfo do Mexico. Desta ou d'aquella forma, o que é certo é que, quando Colombo descobriu o Novo Mundo já encontrou o uzo do fumo, e ha muita incerteza sobre quem o introduziu pela primeira vez na Europa, e bem assim sobre o lugar preciso de sua origem.

Lá pelo inicio do seculo XVI, Jean Nicot, embaixador do rei da França Francisco II junto ao governo de Portugal, tendo adquerido por intermedio de um negociante flamengo algumas sementes e mudas de fumo, remetteu-as de mimo para a rainha Catharina de Medicis. Esta empregando experimentalmente o pó de fumo — ou rapé — contra uma peritiaz enxaqueca que soffria ficou completamente curada, recebendo então, por esse facto o nome de «pó da rainha».

Pelo facto de ter sido Jean Nicot o divulgador do fumo na Europa, tomaram os botanicos a palavra «Nicotiana» para designação do genero, tabaco, sendo o nome porque era a planta conhecida na America.

Ha principio soffreu o fumo uma guerra tremenda sendo mesmo vilipendiado por parte de alguns potentados da Europa. O rei Jacques I, da Inglaterra, no seculo XVII o tinha como «fasto á vista, prejudicando ao offacto, pernicioso á saúde, nocivo ao cerebro, cujas exhalações pareciam sahir dos outros infernaes». Um seu contemporaneo, Grão duque da Russia, ia alem declarando heretico todo fumador ou tomador de rapé, punindo-o com a ablação do nariz ou a decapitação em caso de reincidencia.

Ainda o papa Urbano VIII em 1628 prohibiu peremptoriamente o uso do fumo nas igrejas sob pena de excommunhão. Pois bem, apesar de toda essa campanha em torno do fumo, esta planta generalizou-se de tal sorte que hoje constitue a riqueza de muitos paizes que a cultivam com raciocinio e com methodo.

BOTANICA—O fumo pertence á familia da solanaceas e é uma planta herbacea annual de folhas isoladas simples, de limbo inteiro, pecioladas ou um pouco amplexicaules.

As flores são hermaphoditas actinomorphas, (1) solitarias na extremidade de caule, pentameras com pistillo dimero. O calice e gamosepalo persistente camoanulado ou urceolado.

A corolla é gamopetalá infundibuliforme ou em corte.

O androceo tem cinco estames episeptais, mais ou menos disiguales, de antheras introrsas (2) e dehiscentes ao longo. O pistillo se compõe de dois carpellos obliquamente situados,

fechadas e concrecentes, em um ovario bilocular de forma oval sobremontado dum estylo filiforme unico e encerrando em cada cavidade, sobre uma espessa placenta saliente, um grande numero de ovulos anatropos (3) ou fracamente campylotropos.

A florescencia é em forma de pequenos cymos aproximados em cachos mais ou menos ramificados.

O fructo é uma capsula septica dividindo-se em duas faces ordinariamente bifidas numa certa extensão a partir da parte superior. Pela destruição parcial das meias divisões torna-se facil a sahida dos grãos. Estes são de pequenez extrema e muitissimo numerosos, remiformes e rugosos; tem sob seus tegumentos um albumen carnudo e um embrião direito ou um pouco arqueado, de cotyledones largas.

A planta no conjunto é geralmente peluda e viscosa, raramente glabra.

ESPECIES E VARIEDADES.—Industrialmente os fumos são classificados segundo a cor das flores em dois grupos de especies representadas pelas duas seguintes: cor vermelha ou á vermelhada, *Nicotiana tabacum*, L. planta considerada mãe; cor amarella esverdeada, *Nicotiana rustica*, L. Ainda ha uma differença caracteristica nestes dois grupos: é que a *Nicotiana tabacum* não tem peciolo pronunciado, ou, pelo menos, a nervura principal da folha é acompanhada até a origem, ou ponto de inserção no caule, pelo parenchyma do limbo; a *Nicotiana rustica* porém tem as folhas com peciolo claramente pronunciados.

No Brazil cultivam-se variedades de plantas dos dois grupos acima, sendo todavia mais apreciados, não só entre nós, como em todo paiz civilisado onde se faz uso do fumo, os productos da variedade da *Nicotiana tabacum*. A outra especie e suas variedades dão um producto inferior que communmente é empregado em mistura.

Ha no genero nicotiana umas triota e tantas especies algumas das quaes são anenas cultivadas para ornamentação dos jardins; todas porém, dependentes das duas primeiras. Outras, provenientes de cruzamentos diversos tornaram-se em hybridos que são desprovidos de alcaloides.

O principal alcaloide do fumo, é a nicotina, e é essa substancia liquida volatilizando-se sem se decompor que dá ao fumo suas propriedades estimulantes, de par com uma outra a nicotianina ou «camphora do fumo», incolor, crystalisavel, amarga, solavel no ether e no alcool, e que empresta ao fumo o odor especifico.

A nicotina é contida no fumo em proporção variavel segundo as variedades e especies; estabelece essa variação dentro dos limites de 1 a 10 %, aproximadamente.

Além das mencionadas subs-

(1) Ovo cuo corpo mantendo-se direito, inclina-se em torno do hilo como uma charneira e se applica contra o funiculo a elle se unindo em toda sua extremidade.

(2) Adtheras cuja dehiscencia do sacco polinico é longitudinal e as paredes voltadas para o interior de si.

tancias compõe-se o fumo ainda de gomas e materias resinosaes diversas.

Na mesma planta as folhas superiores são mais ricas em nicotina que as inferiores e em mesma folha, a proporção augmenta da base para a ponta e do centro para as bordas. Também a folha é tanto mais rica quanto mais expressa. São muito importantes estes dados quando o cultivador procura, por um processo de selecção da; folhas, empregal-as em um fim especialisado.

SOLO E CLIMA.—O fumo sendo uma planta muitissimo exigente e não dispondo de um systema foliavel e radicular mais aperfeçoado que o das outras plantas para satisfazer as necessidades de sua economia vegetal, preciso se torna que o agricultor faça uma escolha judiciosa do solo destinado á sua cultura. São solos que convem ao fumo os profundos, permeaveis, de consistencia media. Os terrenos silico-argilosos offerrecem todas estas qualidades, sobretudo quando estão sobrepostos a sub-solos perfeitamente permeaveis. As qualidades physicas naturaes acima são mais importantes para a cultura do fumo do que a riqueza do solo em materiaes chemicos, attendendo que estes podem ser completados pelo emprego dos adubos quando os solos por si só não garantirem a vida regular das plantas.

Para o fumo como para a vinha, a cultura mais racional, a preparação dos productos mais judiciosa, não são capazes de substituir os defectos de um terreno mal escolhido.

Afirmamos que os terrenos silico-argilosos convem ao fumo, mas isto de um modo todo relativo, porque para nenhuma cultura se podem estabelecer regras absolutas sobre terrenos, visto como ha muitos agentes naturaes que vem de encontro a essas regras. Assim, nas regiões de fortes aguaceiros é preferivel um solo menos consistente; em clima secco, pelo contrario, devem ser escolhidos solos mais fortes.

A condição essencial é que o solo se deixe atravessar facilmente pelas aguas, pois são estas um perigo para o fumo, sobretudo na maturação, quando estagnadas. A contextura do solo não permitindo a facil penetração das aguas, convem torna-la apta para isso por processos artificiaes.

Todas as outras condições sendo favoraveis, quanto mais mobilisado é o solo, tanto mais luxuriante é a vegetação e melhores os productos obtidos.

Dependem do solo a flexibilidade das folhas e o gosto forte ou fraco do fumo.

Segundo o solo é compacto ou leve as folhas são mais incorporadas, mais gommosas, de maior elasticidade e menos combustivel, ou finas, porosas, de cor clara e contextura delicada.

A cor do solo tem tambem muita importancia na cultura do fumo, pois, seja o solo arenoso ou argiloso, o terreno de cor clara produz fumo de cor menos carregada que os terrenos de cor escura. Por este facto pode-se admitir que a cor do fumo acompanha a do solo. São muito apreciados para o fumo os terrenos silico-argilosos de cor vermelha. Os solos de alluvia não são menos cotados, especialmente quando são de natureza arenosa e ricos em materiaes humicas. Solos calcareos não convem ao fumo, porque os saes de calcio actuaes desfavoravelmente sobre a planta depreciando-lhe a qualidade dos productos. As terras virgens são muito boas quando

desmontadas de pouco tempo; no caso de já terem servido a outras plantas, convem que sejam bem lavradas antes da plantação do fumo, afim de serem utilmente removidos seus elementos constitutivos.

E. Rocha.

(Continúa).

Tf. 15—12—1914.

## Linha telegraphica estrategica

Em 1907 o saudoso presidente Affonso Penna grandemente, patrioticamente interessado pelo desenvolvimento do telegrapho nacional, confiou ao honrado e incansavel coronel Candido Rondon a execução dessa grande linha que, por via terrestre, poria o grande e rico estado do Amazonas e o territorio do Acre, especialmente, em communicação com a rede telegraphica nacional. Era um importantissimo melhoramento reclamado ha muito tempo.

Quem acompanhou nestes sete e meio annos os trabalhos penosissimos da commissão Rondon em nossos sertões inhospitos no extremo noroeste de Matto grosso, pode avaliar o valor enorme da inauguração ora realisada, da ligação da grande linha Cuyabá—S Antonio do Madeira, na extensão de 1471 kilometros, como um dos trabalhos de maior folego que se têm realisado no Brasil, ininterruptamente, sem alarde, executado com pequeno dispendio, tendo-se em vista os extraordinarios serviços que prestou á geographia do paiz, com a descoberta de milhares de kilometros quadrados de uma região cheia de fabulosas riquezas naturaes.

A respeito desse grande melhoramento o illustre sr. dr. Agnello de Miranda, competente chefe do districto telegraphico deste estado e que já esteve durante alguns annos exercendo identico cargo em Matto grosso, mostrou-nos o telegramma abaixo, que recebeu do sr. coronel Rondon: «Jari—Tenho vivo prazer comunicar conclusão nossos trabalhos com a junção na estação presidente Penna á margem esquerda do Gy—Paraná, das duas secções que operam norte e sul. Será inaugurado trafego linha liga Cuyabá a Santo Antonio do Madeira, com o desenvolvimento de 1471 kilometros, no dia 15 e o ramal de Guajará-mirim no dia 10 de janeiro. O total das construcções realisadas pela commissão, incluindo os tres ramaes, monta a 2270 kilometros. Affectuoso abraço—Rondon».

Tf. 16—12—1914

## O CANAL DE PANAMÁ

Do jornal londrino «The Chamber of Commerce Journal», do mez passado, foi traduzido o seguinte que passamos para a nossa folha:

PANAMÁ — Panamá, agosto 22, 1914.

O canal do Panamá aberto ao commercio. — Sem pompa nem tiros de canhões demonstraram os Estados Unidos ao mundo no dia 15 de agosto, que o muito desejado e fallado canal do Panamá ficou praticamente completo pela declaração official de se achar elle franco ao commercio de todas as nações. A cerimonia official foi simples, como quadrou a uma grande nação, depois de dez annos de pelea contra a natureza.

O vapor «Ancon» do governo dos Estados Unidos fez a excursão de ponta a ponta em nove horas e quarenta minutos. A partida deu-se ás sete e dez

minutos da manhã, da doca n. 9, Christobal, até á extremidade do canal cavado, cinco milhas mais na Bahía do Panamá, ancorando o vapor no canal por volta das cinco horas e 10 minutos da tarde. O «Ancon» conduziu, como convidados do secretario da guerra, cerca de duzentas pessoas, incluindo na lista o Presidente Pórras e o seu Gabinete e outras autoridades do governo do Panamá, membros dos corpos diplomaticos e consular, officiaes do exercito dos Estados Unidos e alguns outros. Suppunha-se que este acontecimento, que marca uma época, se realizasse em julho ultimo, mas devido ao constante desabamento da barreira Cucaracha do corte Culebra, julgou-se sem duvida mais conveniente adiar-se a abertura, até que fosse remediado aquelle obstaculo e o canal aprofundado bastante para deixar passar navios não calando mais de trinta pés d'agua.

Ainda ha, porém, cavadores aprofundando o canal e removendo a barreira; porém, isto não impede de modo algum nem causa risco aos navios que passam através do corte de Culebra, porquanto até ao momento de escrevermos diversos navios hão passado sem perigo de qualquer ordem.

Agora que os Estados Unidos realizaram o sonho de seculos, é conveniente que o mundo na grande maioria seja informado do facto de que este canal não foi inteiramente construido por americanos, mas que quasi todos os paizes contribuíram, em maior ou menor numero, com alguns de seus filhos. Praticamente todos os credos, côres e raças foram aqui representadas a um tempo, e todos trabalhando sob a suprema direcção de um dos maiores engenheiros do mundo—coronel George W. Goethals.

Condições do Commercio — Minha ultima informação a respeito das condições do commercio deste paiz, e das perspectivas de progresso em futuro não remoto, foi escripta quando não havia guerras de qualquer importancia, ou mesmo indicações de guerra, mas infelizmente desde então a Europa e a Gran-Bretanha acham-se empenhadas em uma guerra de tal magnitude que setorna mais difficil para aquelle que mora milhares de milhas distante do theatro das hostilidades dar largas á imaginação.

Depois do apparecimento da guerra o commercio deste paiz tem chegado parcialmente a um paradero, e os maiores rendimentos do governo, a saber, direitos aduaneiros, dachiram quasi á metade. Esta perda de rendas embarçaria o governo severamente em executar os seus planos de melhoramento do paiz em geral, e elle já decidiu reduzir todas as obras publicas, não tendo eu duvida que a obra da Exposição Nacional será temporariamente tambem suspensa.

Não sómente está o governo affectado, como tambem outras grandes empresas, que dependem de capital estrangeiro, ficarão com certeza suspensas. Havia uns projectos importantissimos em mão, os quaes se tivessem realizado teriam dado um impulso immediato ao commercio.

Tudo isto mostra um porvir difficilissimo, porquanto um exercito de homens ficarão sem trabalho, e sem haver meios de ganhar não haverá meio de gastar; consequentemente todas as classes hão de ficar seriamente affectadas.

Simultaneamente com o apparecimento das hostilidades os bancos aqui foram obrigados a

recusar transacções com qualquer ponto da Europa, e isto ainda permanece de pé resultando os negociantes não poderem satisfazer suas obrigações, quer na Inglaterra quer no Continente. Isto é um assumpto serio para os commerciantes inglezes, porque embora haja muitos commerciantes locais que farão remessas logo que se possa permittir, outros existem que se aproveitarão certamente da vantagem indevida das condições actuaes.

Necessidade da nomeação de agentes.

Aconselho, com firmeza, aos fabricantes e commerciantes do Reino Unido que nomeiem agentes aqui com amplos e plenos poderes de receberem contas vencidas e velhas dessas pessoas duvidosas — se os recebimentos não poderem ser feitos a razão do cambio actual, que se façam a razão estabelecida antes da guerra. E preferível que se percam algumas libras do que milhares. Os fundos assim reunidos poderiam ser recolhidos ao banco para credito da sua conta, ou a elles remetidos, independentemente da posição em que postar o cambio. Neste momento nenhum banco local está em posição de realizar quotações de cambio sobre a Europa, e no meu ver a situação commercial aqui está sitiada de difficuldades, e serão somente as casas fortes, que foram cuidadas em suas operações, que sobreviverão á crise que surge agora sobre a joven Republica.

Alguem pode sustentar que, enquanto os Estados Unidos permanecerem neutros nesta guerra, o Panamá não soffrerá muito; mas qualquer pessoa que estiver familiarizada com as condições conhece que a grandeza do capital que teria sido subscripto para todas as classes de empresa, posto que apparentemente americano, produz-se ou na Inglaterra ou no Continente, e verifica que este paiz encara hoje uma crise de pro-vações.

Alguem pode sustentar que, enquanto os Estados Unidos permanecerem neutros nesta guerra, o Panamá não soffrerá muito; mas qualquer pessoa que estiver familiarizada com as condições conhece que a grandeza do capital que teria sido subscripto para todas as classes de empresa, posto que apparentemente americano, produz-se ou na Inglaterra ou no Continente, e verifica que este paiz encara hoje uma crise de pro-vações.

O COMMERCIO INGLEZ E A GUERRA

£ 300.000.000 de exportação allemã capturadas. Destacção européa

Do Jornal Pequeno, do Recife, transcrevemos, com a devida venia, a traducção seguinte de um artigo do jornal inglez Sunday Chronicle. a proposito da guerra européa:

"Naturalmente a guerra trará uma desastrosa a uma utilidade de produção e commercio

Milhões de aptos produtores na Franca, Belgia, Alemanha, Austria Hungria, Russia e Servia, ficarão nesses paizes impossibilitados de produzir, enquanto que o numero de produtores inglezes impossibilitados do trabalho é comparativamente pequeno.

A chamada dos reservistas e o augmento da armada, são realmente uma insignificante retirada da nossa força productiva.

Haverá uma seria contração no nosso negocio européo, mas, ainda assim, teremos algumas compensações.

A Alemanha normalmente faz muito mais negocio na Europa do que nós, principalmente em artigos manufacturados, mas a sua economia está a terminar em consequencia da guerra e desapparecerá ainda por muito tempo apos a sua economia.

Quantos á nossa importação da Europa, parte della não nos faz competencia, mas é lo de summo importancia ficar sabendo o quanto da produção allemã compete com a nossa, do que damos a seguinte:

RELAÇÃO DO QUE NÓS IMPORTAMOS DA ALLEMANHA NO ANNO DE 1912.

Table with 2 columns: Item (e.g., Ferro e aço, Provisões diversas) and Value (e.g., 5.600.000, 1.300.000).

VALOR EM LS. 26.510.000

isto é, m. o. m. Rs. 500.000.000.000. Quer sejamos livre cambistas quer proteccionistas, devemos reconhecer e confessar a enormidade da taes algarismo.

Felizmente essa importação estancou do repente, e não poderá normalisar se ainda por longo tempo.

Os produtores inglezes dos artigos acima, e muitos outros, acabam de ser repentinamente protegidos, como nenhuma tarifa protectora o poderia fazer. A manufactura allemã e austriaca cessaram e a de outras nações ficou grandemente reduzida.

Nestas circunstancias se o fabricante inglez não se aproveitar do extraordinario estimulo que lhe está sendo injectado pelo resultado da guerra, provará, na verdade, não passar de uma lezeira (lull fellow). Devemos ainda assignalar a competencia allemã na exportação para outros paizes.

A Alemanha tem sido o nosso principal competidor, em todas as partes do mundo. Para qualquer mercado onde lancemos as nossas vistas, seja no Canadá, nos Estados Unidos, na America do Sul, Africa, Australia etc., vemos o allemão fazendo magnifico negocio.

Verdade é que em muitas manufacturas a Alemanha tem triumphado em virtude da sua sciencia applicada em substancias quimicas, tinturarias e drogas, que constituem um maravilhoso tributo para a industria de uma nação.

A Alemanha tornou-se em materia da tinturaria o agente do mundo moderno e quando encontramos em Londres, Paris, Nova York ou Buenos Aires, uma senhora trajando um vestido de uma bonita cor, ficamos logo certos, sem ser preciso indagar, que foi um chimico allemão que a forneceu.

O que é verdade em relação á tinturaria, tambem o é quanto a drogas.

Muitos dos modernos medicamentos, que se tornaram tão familliares para nós, como seja a aspirina, antipyrina, phenacetina etc., etc., são productos allemães.

E' tambem devido á sua sciencia que os allemães tomaram a preeminencia na manufactura de certas qualidades de couro, instrumentos de musica, porcelana, artigos de ferro esmaltados vidros, papel, etc., etc.

Felizmente a guerra veio acabar com tudo isso.

Podemos garantir que o mundo ficou aliviado de productos allemães no valor de Ls. . . . 300.000.000 por anno.

C' que nós precisamos agora é de capitalistas empreheedores de combinação com peritos sciencificos, para mostrarmos que podemos tambem fazer, o que os allemães fazem.

Se este desejo resultou conseguimos na industria ingleza, a guerra terá feito mais pelo commercio inglez, do que uma geração de paz.

O abastecimento que a Alemanha fazia, ficou repentinamente paralisado.

Quem ha te agora supprir todos esses mercados? Necessariamente o fabricante inglez, é a unica resposta.

E se elle mostrar uma decima parte da energia dos tempos

antigos (old times), incontestavelmente a perspectiva do máo tempo para Inglaterra terá desapparecido.

Varias Noticias

Escola Normal.—Serão chamadas, hoje, ás 8 horas á prova escripta de portuguez as alumnas do 2º anno e á prova oral de pedagogia as seguintes alumnas do 3º: Maria José Bosen, Maria Pires Nunes, Genesina Araes, Antonia Collet, Plátonia Barbosa, Honorina Avelino Maria José Pires de Carvalho e Cincineta D'Oliveira.

Desembarçaram hontem neste porto, vindos pelo vapor «João de Castro» os seguintes passageiros: Felix Pereira e sua senhora, dr. Fernando Marques Antonio, Luiz de Aguiar, Nabor Pinto, Alzira Rocha Santos, Alzira Freitas e Ioriada.

Procedente de Florianopolis e portos de escolas aportou a hontem aqui o vapor «João de Castro», da companhia de vapores.

De seu passeio á capital da Republica chegou o sr. coronel João Maria Broxard, commerciante nesta capital.

Da Parnahyba e portos de escolas aportou a esta capital hontem, o vapor «Manoel Thomaz», da firma Oliveira Pereira & Comp.

Acha-se nesta capital o illustre sr. coronel Benicio Sampaio, residente em Camp-maior.

Notas policiaes.—Foi designado para o patrulhamento da cidade, hoje, o subdelegado de policia do 3º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro.

Prisões correctioaes.—Foram hontem recolhidos á detenção, de ordem do subdelegado de policia do 4º districto, por disturbios, cindivíduos de nomes: Raymundo Albino e Pedro da Matta, e de ordem do subdelegado de policia do 2º districto, tambem por disturbios Pedro Rodrigues de Souza Barros e Minevina Lima das Virgens.

Corraios.—Os vapores «Parnaguá» e «Manoel Thomaz» foram despachados da União, o primeiro no dia 15 ás 23 horas, e o segundo hontem ás 5 horas.

—Foram concedidos quinze dias de férias ao praticante de 2º classe Benedito de Aréa Leão.

—Procedentes do sul do estado, entraram 24 malhas.

—Tendo prestado compromisso legal, assumiu o exercicio do cargo de administrador, o sr. coronel Nabor Pinto.

Resultado dos exames de letras e desenho procedidos na Escola de Aprendizizes Artifices do Estado do Piahy, em 1914.

Curso de letras 3º anno

Portuguez, geographia e arithmetica.—Aprovado com distincção, grão 10 Samuel Soares Cordeiro.

2º anno

Portuguez, geographia e arithmetica.—Aprovado o plano de grão 6 Manoel Lopes de Barros e Raymundo Soares Cordeiro, simplesmente grão 5, Salustiano da Costa Soares e simplesmente grão 3, 112, Antonio Soares da Silva.

1º anno

Portuguez, geographia e arithmetica.—Aprovado plenamente grão 6 Odon da Costa Soares e Benjemim Bernardo dos Santos.

Curso preparatorio 3º classe

Aprovado plenamente grão 9, Luiz Euzébio dos Santos, ple-

namente grão 8, João Baptista, plenamente grão 7, Manoel Duarte e Antonio Archangelo da Silva, plenamente grão 6, Jorge Defensor do Brazil, Francisco de Souza Martins e Cleo- Balbino de Souza, simplesmente grão 3, Manoel Ribeiro.

2ª classe

Aprovados plenamente grão 8, Manoel Pinto de Oliveira, Raymundo Nonato da Silva e Augusto Rio Branco, plenamente grão 7, Benedito Pereira da Silva, plenamente grão 6, Solon Hermes de Assis, Raymundo Edison da Costa, Luiz Pereira da Silva, Saustiano Gomes da Costa, João O. Ferreira e Izaco da Motta Trigo, simplesmente grão 5, Dacoleciano Alves de Oliveira e Benedito Pereira, simplesmente grão 3 Raymundo de Abreu.

1ª Classe

Aprovado plenamente grão 7 Francisco Rodrigues de Carvalho, simplesmente grão 5, Benedito Pereira da Silva, simplesmente grão 4, João José dos Santos simplesmente grão 3 Dacoleciano Bispo dos Santos, Luiz Francisco Duarte, José Francisco Duarte e Salviano Galvão de Souza, simplesmente grão 2 Aderson Ferreira e Pedro Francisco, simplesmente grão 1, Agostinho Francisco da Cruz.

Resumo.

Prestaram exame 30 Foram julgados inhabilitados 9 Faltaram aos exames. 30

Total 77

Curso de desenho. 3º anno.

Aprovados com distincção grão 10, Salustiano da Costa Soares, Samuel Soares Cordeiro e Benjemim Bernardo dos Santos, plenamente grão 9, Benedito Agripino, plenamente grão 8, Rodolpho Alves Teixeira, plenamente grão 7, Antonio Soares da Silva e João Soares da Silva, plenamente grão 6, José Lima.

2º anno

Aprovado com distincção grão 10, Fileno Martins Vianna Filho, plenamente grão 9, Odon da Costa Soares e Antonio Acrizio de Oliveira, plenamente grão 8, Cleo Balbino de Souza e João Alves Teixeira, plenamente grão 7, Theotonio Mendes, plenamente grão 6, Manoel Barros e João Baptista.

1º anno

Aprovado plenamente grão 8, Ottoni Maciel, plenamente grão 7, Francisco de Souza Martins e Solon Hermes de Assis, plenamente grão 6, Antonio Archangelo da Silva, simplesmente grão 5, Manoel Duarte Franco e Dacoleciano Alves de Oliveira, simplesmente grão 4, Raymundo Nonato da Silva, simplesmente grão 3, Luiz Pereira da Costa e Manoel Pinto do Nascimento.

Curso preparatorio

Aprovado plenamente grão 6, Luiz Euzébio dos Santos, simplesmente grão 4, Jorge Defensor do Brazil, simplesmente grão 3 Manoel Ribeiro da Cruz, e José de Freitas, simplesmente grão 2, Polibio Raymundo Pereira.

Resumo

Prestaram exames 30 Foram julgados inhabilitados 12 Faltaram aos exames 35

Total 77

Delegacia Fiscal.—Em sessão de hontem, da junta administrativa da fazenda nacional, o sr. delegado fiscal resolveu: Deixar de tomar conhecimento do recurso de José Cabral Arnaud, do soto da collectoria

das rendas federaes, nesta capital, que o multou em 300.000, por infracção do regulamento do selo, pela preliminar de que na data em que o recorrente o interpoz já esse direito estava perempto, segundo se vê do respectivo termo, do qual o mesmo recorrente foi intimado; ficando assim mantida a decisão recorrida;

Autorisar o pagamento da quantia de 7:161.8675, á Empresa Fluvial Piahyense, de subvenções pelas viagens feitas em novembro findo.

—Segundo se vê do edital que vai inserto na secção competente continuam hoje, ás 10 horas da manhã, os trabalhos do concurso de segunda instancia, sendo chamados á prova oral de nocões de economia politica e de finanças, os escripturarios Luiz Neves, Paulillo Gil Castello Branco, Lauro Carlos de Magalhães Breves e Francisco Carlos Lopes Lima.

Tribunal do jury.—Sob a presidencia do Juiz de Direito da comara, Dr. Fenelon C. Branco, funcionou hontem o Tribunal do Jury, com a presença de 24 jurados. Foram submettidos a julgamento o sr. Archangelo José dos Reis pronunciado no art. 294 § 1º, do Cod. Penal, e Francisco Bispo dos Santos, pronunciado no mesmo art. combinado com art. 64 do mesmo Cod. Tiveram como defensor o sr. Jonathas Baptista. Foram absolvidos por unanimidade de votos, tendo o promotor Publico, Dr. Nogueira Tapety, appellado da decisão. Continuum multados em 10.000 todos os jurados que faltaram sem excusa legal, sendo porém relevadas as multas dos jurados Theodoro Severino de Souza, por motivo de molestia, comprovado com attestado medico, e Santidio da Silva Monteiro, porque as funcções do seu cargo o têm inhibido de comparecer ao jury e João de Deus Fonezes, que prova não ter sido intimado.

O conselho de hontem ficou composto dos 7 jurados seguintes: Fernando Francisco Vianna, Joaquim Alves do Nascimento, Francellino Antonio de Moraes, Antonio Francisco de Almeida, Lourenço da Costa Nunes, Paulino Pinto de Freitas e Joaquim Virgilio dos Santos.

Estiveram nasala do jury, além de outros cavalheiros, os drs. Francisco Parentes, Celestino Filho, Odorico Ross, Affonso Soares, Raimundo Teixeira, Alberto Correia Lima, Benedito Sá e José Cursino Raposo.

Será hoje submettido a julgamento o subdito portuguez Guilherme Pinto Moreira, pronunciado pelo crime de estelionato, o qual terá como defensor o Dr. Themistocles Avelino.

Chegou hontem de Florianopolis, com a exm.ª esposa, o dr. Felix Pereira da Silva.

Gabinete dentario.—Acha-se instalado á rua Dr. Alvaro Mendes o gabinete cirurgico dentario do dr. João Climaco da Silveira Filho. E' um gabinete bem montado com o maior gosto e rigoroso secção, de modo a bem corresponder á coafiasça do publico thereasense.

Coronel Nabor Pinto.—Como era esperado desembarcou hontem pela manhã nesta capital, chegado de Florianopolis, o sr. coronel Nabor Maia Pinto, recentemente nomeado administrador dos correios d'este estado. S. a. veu da Bahia, onde se achava, pelo interior do Piahy e já assumiu o exercicio do seu importante cargo. Saudamoslo.

CAZA PARA ALUGAR

Aluga-se uma caza, com boas acommodações para familia, á rua de São José, esquina da Praça Saraiya n.º 23. Atratai á rua da Gloria n.º 51.

**Boletim do estado atmospherico no dia 15, nas localidades servidas pelas estações telegraphicas do estado do Piauh.**

| LOCALIDADES      | OBSERVAÇÕES                     |
|------------------|---------------------------------|
| Amarante         | Bom                             |
| Amarração        | Bom                             |
| Apporecida       | Bom                             |
| Barra            | Bom, temperatura regular        |
| Campo Maior      | Bom                             |
| Florianópolis    | Bom                             |
| Jaicós           | Pouco nublado, fresco           |
| Jereménha        | Bom                             |
| Livramento       | Nublado, temperatura regular    |
| Natal            | Bom                             |
| Oeiras           | Limpo, quente. Noite escura     |
| Pleco            | Limpo, sol ardente              |
| Peripery         | Bom                             |
| Piracuruca       | Bom                             |
| Pirahyba         | Bom                             |
| Regeneração      | Bom                             |
| Simplicio Mendes | Vento, dia claro, e visco noite |
| S. João do Piauh | Nublado, fresco                 |
| União            | Nublado, temperatura regular    |

**EDITAES**

**Santa Casa**

De ordem do sr. provedor convido a todos os membros da Santa Casa de Misericórdia desta capital para a reunião da assembléa geral que terá lugar no domingo 20 do corrente mez, ás 9 horas da manhã em casa de residência do mesmo sr. provedor coronel Raimundo Antonio de Farias, afim de eleger se os membros e supplementes que têm de servir no proximo anno de 1915.

Therézina 15 de dezembro de 1914.

O secretario  
Jaquim Castello Branco.

**DELEGACIA FISCAL DO THE-  
SOURO NACIONAL NO PI-  
AUIHY**

**CONCURSO DE SEGUNDA ENTRA-  
CIA DE FRENDA  
EDITAL N.º 10**

De ordem do sr. Delegado Fiscal, presidente do concurso de segunda entracía para empregos de FRENDA, que se está realisando em virtude da portaria do sr. ministro, n.º 6 de 4 de julho de 1913, faço publico para conhecimento dos interessados, que amanhã ás 10 horas do dia em uma das salas desta delegacia, continuará o mesmo concurso, sendo chamados a prova oral de noções de economia politica e de finanças os seguintes candidatos: segundos escripturarios desta delegacia Paulo Gil Castello Branco e Luiz Neves; segundos ditos da Alfandega da Parnahyba Lauro Carlos de Magalhães Breves, e Francisco Carlos Lopes Lima.

Secretaria do concurso de segunda entracía, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Piauh, em 16 de dezembro de 1914.

Benedicto José Fernandes de Castro,  
1.º escripturario secretario do concurso.

O doutor José Cornelio Leitão Rangel, juiz de direito da comarca de Bom Jesus, do Estado do Piauh, por nomeação legal, etc.

Faço saber que, pelo promotor desta comarca, foi denunciado Gustavo Martins de Andrade, ex-sacristão do vigario desta freguesia, como incurso nas penas do art. 130 do Cod. Penal, por ter arrombado o cofre de chaves da capella do senhor Bom Jesus, sita no povoado Nova Lapa, deste municipio e subtrahido para si toda a portancia nelle depositada pelas romarias, e tendo o dito denunciado se ausentado do lugar Chichá, suburbio desta villa, onde residia em companhia de sua mãe, para logar incerto e não sabido, conforme portou por lé o official de justiça Ges-

par Affico Perola, pelo presente o chamo e cito a comparecer no dia 20 de dezembro proximo, ás dez horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir a requisição de testemunhas e ver se processar pelo crime de que é accusado, podendo nessa occasião apresentar o rol de suas testemunhas de defesa, não excedente de cinco para serem inqueridas ou apresentar documento escripto para juntar se ao processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do mesmo denunciado Gustavo Martins de Andrade, mandei passar presente edital, de qual se extrahirão duas copias, uma para ser affixada na porta dos auditórios e outra publicada pelo Diario Official do Estado. Dado e passado nesta villa de Bom Jesus do Gurgueia aos 25 dias do mez de novembro de 1914. Eu, José Firmino de Souza, escriptivo, o escrevi.— José Cornelio Leitão Rangel. Está conforme.

O Escrivão,  
José Firmino de Souza.

O dr. Albino Lopes, juiz de direito interino da comarca de São João do Piauh, do estado do Piauh por nomeação legal &.

Faço saber que tendo o dr. promotor publico da comarca offerido do denunciado, perante este juizo, contra Ulysses Queiroz do Amaral, sua mulher Loló Marques Amaral, Antonio Alexandre Seares e João Joazeiro, residente neste municipio, pelo crime de homicidio praticado na pessoa de Justino de tal, e sendo expedido o competente mandado de citação, certifico o official de justiça encarregado da delegacia ter apenas citado o denunciado Antonio Alexandre Seares, deixando de citar aos demais denunciados por terem se evadido deste municipio para logar incerto e não sabido, assim pelo presente são citados com o prazo de trinta dias os ditos réos Ulysses Queiroz do Amaral sua mulher Loló Marques Amaral e João Joazeiro para comparecerem no dia nove de outubro do corrente anno, na casa das audiencias deste juizo, sita a rua do Commissario desta cidade, para, sob pena de revelia, se verem processar e apresentarem o rol de suas testemunhas em numero não excedente de cinco, para serem inqueridas depois das da accusação, ou exhibirem a prova documental que tiverem para ser junta ao processo tudo de accordo com a lei. E para conhecimento dos réos mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico desta cidade, remetten-

do-se outro de igual teor para ser publicado pelo jornal official do estado. Dado e passado nesta cidade do São João do Piauh, aos nove dias do mez de setembro de 1914. Eu, Henrique Coelho, escriptivo do crime o escrevi.— Albino Lopes.— Está conforme. São João do Piauh, 9 de setembro de 1914.

O escriptivo do crime,  
Henrique Coelho.

**TRIBUNA LIVRE**

**Aviso**

A abaixo assignada, residente á rua «K achuelo», desta cidade, previne aos poderes competentes, que desde 1911 acabou com a vaccaria de sua propriedade. Por isso manda dar publicidade a este aviso, para garantia dos seus direitos. Therézina, 15, dezembro 1914.  
Martha Laranjeira.

**Declaração necessaria**

Gomes Ferreira & C.ª, avistam aos srs. administrador da mesa de rendas e procurador municipal da intendencia desta capital, que de janeiro vindouro em diante, não continuarão mais com a secção de encadernação que mantem em seu estabelecimento typographico, pelo que não deverão ser contemplados no lançamento futuro, para pagamento do imposto correspondente á dita secção. Therézina, 12 de dezembro de 1914.

Julia Pires, residente na rua da Estrella, previne aos srs. administrador da mesa de rendas e procurador municipal que não continua, mais no anno seguinte com o ramo de negocio que tinha na r. ferri la rua. Therézina, 15 de dezembro de 1914.

**Collegio de N. S de Lourdes**

A abaixo assignada, proprietaria e professora particular desse collegio, ha pouco inaugurado á rua Dezembargador Freitas, faz publico para conhecimento dos illustres paes de familia que desta data em diante acham-se abertas no salão deste collegio, as matriculas para o ensino durante o anno de 1915, a começar as aulas do dia 4 de janeiro do mesmo anno. Therézina, 15 de dezembro de 1914.— Maria José Nunes.

O cirurgiãodentista Tote Carvalho avisa aos seus clientes que já reabriu seu consultorio, á rua grande.

Antonio Chaves Junior  
Advoga  
Therézina Rua S. Pedro n. 15

Anisio Britto  
Cirurgião dentista  
Rua Grande

Dr. Bonifácio de Carvalho  
MEDICO OPERADOR  
Accoita chamados a qualquer hora do dia e da noite.  
Residencia á praça Marechal Deodoro Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

**O verdadeiro mutualismo pratica**

**O THE SOURO DA FAMILIA**

Mais 20.000\$000 pagos pelo THE SOURO Na serie inicial

—A melhor p ova—

Na qualidade de beneficiado do sr. Jorge dos Santos Lima, ultimamente fallecido nesta cidade, recebi do illustre coronel Silvino Pinto, director thesoureiro, da Sociedade mutua de peculios mixtos «Thesouro da Familia», com séde no Recife, a importância de vinte contos de reis (20.000\$000), valor integral do peculio pago pela mesma sociedade, por ter sido fallecido, soeio da serie Inicial, sob e inscripção n. 784, e do que acou plena e geral quitação, ficando a apolice liquidada e saldada para todos os effectos.

Não é de mais assinalar o valor do «Thesouro da Familia» maxime nos tempos actuaes de uma degenerescencia do ideal mutuo, e assim o faço, demonstrando nas provas insophismaveis que ella offerece á nação mais exata do mutualismo e da

beneficencia, com que tem orga- ganizado os seus planos.

Recife, 2 de outubro de 1914.

Assignado :

Vitor Polycarpo Lima.

Testemunhas :

Manoel Rodrigues de Miranda  
Joaquim Couceiro

Arsenio Moreira de Vasconcellos  
Francisco do Santos Almeida

Firmas reconhecidas  
pelo tabellião interino

Edmundo de Assis Rocha.

**Peculios pagos até esta data**

675.910\$000

Não vacillae mais, ide fazer vossa  
— inscripção —

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importância de rs. 1:077\$600.

**SEDE SOCIAL**

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal, 256—Telep. 992—Ead. telegraphico THE SOURO

Codigo telegraphico. RIBEIRO.

Procure se o agente á Avenida Antonino Freire n. 11

**Nem a Guerra**

Modificou os baixos preços de ARNAUD & C., nem tambem diminuiu o deslumbramento do seu grandioso sortimento, os duplicamos os nossos esforços e conseguimos, com os elementos de conhecimento que temos em todos os bons mercados, mantermos tudo quanto concorre para o beneficio dos que são honram com as suas compras.

Acabamos de receber o mais chic e elegante sortimento de CALÇADOS! Iniciamos uma bellissima secção de CHAPEOS PARA SENHORAS,—adorno este tão util quanto chic para o bello sexo.

Vendemos CHAPEOS PARA SENHORAS a PREÇOS de RECLAME. O nosso intuito, vendendo CHAPEOS PARA SENHORAS por preços extremamente baixos, é darmos larga sahida do artigo.

RUA PAYSANDU', N. 40. (4)

ARNAUD & C.

**Hotel 15 de Novembro**

O mais bem montado e preparado para hospede situado no centro da cidade

Accoita-se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA